

**DESEMPENHO DOS HÍBRIDOS DE MILHO DKB390 PRO2 E P30F53 VYH (BT) SOB NÍVEIS CRESCENTES DE *Meloidogyne incognita* E *M. javanica*.** Performance of maize hybrids DKB390 PRO2 and P30F53 VYH (BT) under growing levels of *Meloidogyne incognita* and *M. javanica*. Nascimento, D.D.<sup>1,2</sup>; Ferreira, R.J.<sup>1</sup>; Santos, C.S.<sup>1</sup>; Santos, L.B.<sup>1</sup>; Silva, E.M.<sup>1</sup>; Borges, R.C.<sup>1</sup>; Vizontini, L.R.<sup>1</sup>; Soares, P.L.M.<sup>1</sup>. <sup>1</sup>UNESP/FCAV, Câmpus de Jaboticabal-SP. <sup>2</sup>PPG em Agronomia (Entomologia Agrícola). E-mail: dalvan.nascimento@unesp.br. Apoio: CAPES 001.

O milho é a segunda maior cultura de importância econômica e agrícola no Brasil. Dentre os problemas fitossanitários que acometem a cultura, destacam-se os nematoides. O objetivo desse trabalho foi avaliar a produtividade dos híbridos de milho, P30F53 VYH (BT) e DKB 390 PRO2, sob níveis crescentes de inóculo de *Meloidogyne incognita* e *M. javanica*. O trabalho foi realizado em céu aberto na FEPE da UNESP/FCAV, Câmpus de Jaboticabal. As sementes dos híbridos foram semeadas em substrato autoclavado em vasos de 20 L e, sete dias após emergência, os nematoides, *M. incognita* e *M. javanica* foram inoculados separadamente com suspensões que continham 0; 333; 999; 2.997; 8.991; 26.973 ovos e J2. O delineamento experimental foi em DIC, disposto em esquema fatorial 6 x 2 x 2 (níveis de inóculo x duas espécies de *Meloidogyne* x dois híbridos), contendo sete repetições. Ao final do ciclo do milho, avaliou-se a produtividade e a população dos nematoides. Todos os híbridos multiplicaram as espécies de *Meloidogyne*, entretanto, *M. javanica* multiplicou-se menos do que o *M. incognita* em ambos os híbridos. Ambas espécies causaram danos na produtividade a partir do primeiro nível inoculado, sendo variável o nível em que houve os maiores danos. Sob efeito dos crescentes níveis de inóculo, os danos de *M. javanica* na produtividade oscilaram de 14 a 67% em DKB390 PRO2, e de 9 a 36% em P30F53 VYH (BT), enquanto que os danos de *M. incognita* oscilaram de 9 a 32% em DKB390 PRO2, e de 8 a 43% em P30F53 VYH (BT), respectivamente. *M. javanica*, apesar de ter multiplicado menos, foi mais agressivo que *M. incognita* para ambos os híbridos.